



Foi o protector do Hospital de Caridade desta capital e fundador da Casa Pia e Collegio dos Orphãos de S. Joaquim, da Bahia; do do Jacuacanga, no Rio de Janeiro (Ilha Grande); do de Santa Anna e do de Itú, em S. Paulo e da primeira Casa de Caridade em Porto Alegre.

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

FUNDADA A 4 DE JULHO DE 1902

Séde social — Rua Tiradentes, 4

A FÊ

PUBLICAÇÃO QUINZESAL

ASSIGNATURAS

Capital (por mez) 8000
Estados (semestre) 78000

REDACTORES

Firmino Costa e Pacifico Neves

O IRMÃO JOAQUIM

O «Diário de Noticias», da capital do Estado da Bahia, em a sua edição de 21 de Agosto p. findo, publicou:

EPHEMERDES HISTÓRICAS

(CHRONOLOGIA DA BAHIA)

21 de Agosto de 1724

«Conheço-se o edificio denominado «Noviciado», o qual foi principiado no anno de 1706 por Domingos Affonso do S. A. apelido que tomou, porque, se o indigente, passava a opulento por a edificação das raias, as que alcançava suas continuadas viagens ao S. Paulo e a Província.

Naquelle edificio, esse edificio ao P. João dos Jesuitas, passando depois a pertencer ao Estado com a extinção da Companhia de Jesus.

O governador Conde de Palma, D. Francisco de Assis Mascarenhas, pediu em 1818 a El-Rei D. João V essa casa para nela estabelecer-se o Asylo de Orphãos desamparados, que instituiria e dirigia Joaquim Francisco do Livramento, natural de Santa Catharina, um daqueles homens dignos do respeito dos verdadeiros amigos da humanidade, o qual adoptara por base de seus principios religiosos, a educação de alguns meninos orphãos desamparados. Depois de fundar em sua terra natal um hospital para os pobres, dous Seminarios para orphãos em São Paulo, e outro no Rio de Janeiro com as esmoladas que pedia, viajando sempre a pé, vestido com um saial de lã da cingido de uma corda, Joaquim Francisco do Livramento conhecido simplesmente por — Irmão Joaquim — veio á Bahia em 1803, onde instituiu também com esmoladas o referido Asylo. Usava no peito de seu habito o distinctivo de um Calix e Hostia, em signal de sua grande devoção, desde menino, ao Santissimo Sacramento, e quiz que os seus educandos orphãos tivessem tam-

bem o mesmo distinctivo em suas vestes talares, como ainda hoje usam.

O edificio do «Noviciado» depois da extinção dos Jesuitas cahiu em ruínas; mas a Corporação do Commercio, querendo solemnizar a acclamação d'El-Rei D. João VI, tomou a si a restauração d'aquelle edificio, o qual em 13 de Maio de 1822 foi doada á Casa Pia dos Orphãos por medição do Governador Conde de Palma, estabelecendo-se definitivamente ali em 12 de Outubro de 1825, anniversario natalicio de Sua Magestade o Sr. D. Pedro I, o piedoso Instituto que se denominou Collegio dos Orphãos de S. Joaquim — em honra do irmão Joaquim, seu instituidor, cujo retrato tirado sem elle o saber, está collocado em um salão nobre desse Collegio.

Actualmente se acham ali abrigados 100 meninos orphãos, que recebem educação, alimento e vestuario, sendo o Instituto regido por uma Meza administrativa, que em todos os tempos, como agora, tem prestatado relevantes serviços e desvelos pela orphandade desvalida.

Em uma grande e fina pedra mármore, collocada no alto da porta principal da egreja se lêem as seguintes inscrições.

El-Rei D. João VI, por medição do Governador Conde da Palma, doou esta Casa aos Orphãos desamparados que o Irmão Joaquim pozerá á S. Joaquim as esmoladas dos fieis.

A generosidade do Corpo do Commercio e a caridade dos habitantes da Cidade e Reconcavo desarruinaram-na, engrandeceram e dotaram para educação fabril e litteraria dos Orphãos, solemnizando assim a Gloriosa Acclamação do Doador, 13 de Maio de 1822.

Debaixo dos Auspícios do Muito Poderoso senhor D. Pedro I, Imperador Constitucional e Perpetuo Defensor do do Brazil, foram recolhidos nesta Casa e Seminario, os meninos Orphãos, no dia 12 de Outubro de 1825, Dia venturoso da liberdade brasileira, Natalicio do Augusto Fundador do Imperio, Anniversario de sua Gloriosa Acclamação Era 2.º Presidente J. S. M. C.

«Essas ultimas inicias querem dizer João e Mariano Maciel da Costa, de pois Marquez de Orléans, e então Presidente da Província.

«Em frente ao bello edificio do «Noviciado» existiam até pouco tempo dous frondeiros pés de fructa-pão, que davam sombra e refrigerio aquem ali ia, os quaes infelizmente foram victimas do machado selvagem, que o deceitou pela raiz.

PELO NOSSO ANNIVERSARIO

Da «Gazeta de Joinville», da cidade de seu nome:

«A Fê». — A nossa collega «A Fê» de Florianopolis t'ampoz a 24 do p. findo o seu 6.º anno de publicidade.

Sempre firme no programma que se traçou como orgam de uma altruistica associação Protectora dos Necessitados, não se tem desviado neste tumultuar de paixões egoisticas, proprias deste mundo de miserias, do seu caminho encetado, propagando sempre pela sorte dos desherdados, que esquecidos dos potentados lá vivem no olvido sem uma palavra de conforto nem uma mão que os levante da queda, na dura estrada da vida.

«A Fê» porém ergue-se altaneira e quebra essa monotonia criminosa, repartindo com os pobres óbulo da caridade.

Bella missão, não ha duvida, para quem como a collega sabe interpretar os bellos

Accente a collega as nossas felicitações de envolvimento com os nossos votos de longo tirocinio.

— D. O Alpha», do Rio Claro, Estado de S. Paulo:

«A Fê». — Aquelle sympathico orgam religioso, publicado quinzenalmente em Florianopolis sob a direcção dos srs. Firmino Costa e Pacifico Neves, festejou a 24 do corrente o seu sexto anno de existencia.

— Felicitamolo.

— D. O Albor», da Laguna:

«A Fê». — A 24 do mez ultimo festejou o seu 6.º anno de existencia, o nosso presado confrade «A Fê», orgam da buemerita Associação Irmão Joaquim, de de Florianopolis.

— Mil felicidades ao confrade.

— D. «Novidades», de Itajubá:

«O nosso collega de Florianopolis, «A Fê» completou, a 24 de Agosto findo, o sexto anno de existencia. Ao sr. Pacifico das Neves, digno redactor do brilhante orgam da Associação Irmão Joaquim, enviamos, por este motivo, as mais sinceras congratulações.

— Da «Região Serrana, da cidade de Lages:

«A Fê». — A 24 do mez proximo findo completou mais um anno de gloriosa existencia, o nosso distincto collega «A Fê», orgam da Associação Irmão Joaquim, publicado em Florianopolis, sob a criteriosa direcção dos srs. Firmino Costa e Pacifico Neves.

Saudando o collega pela auspiciosa data de seu anniversario, fazemos votos para a sua crescente prosperidade.

— Do «Correio Catholico» de Uberaba, Minas:

A 24 de agosto entrou no sexto anno o orgam da Associação Irmão Joaquim que se intitula «A Fê», editado em Florianopolis.

Nossos votos de prosperidade a essa folha e á Associação que Ampara.

— Do «Commercio de Joinville», de Joinville.

Embora tardiamente, enviamos cordiaes felicitações ao nosso collega «A Fê», pelo seu sexto anniversario de vida jornalística, realizado em 24 de Agosto proximo findo.

Centro Catharinense, na Capital Federal. — Secretaria em 1 de Setembro de 1909. — A Redacção d'«A Fê», — Florianopolis. Em nome da Directoria do Centro Catharinense, peço permissão para juntar as suas felicitações ás muitas que deve ter recebido essa Redacção, pela entrada d'«A Fê», em seu 6.º anno de util existencia.

Fazendo votos para que a sua vida seja longa, nunca encotrando obstáculos no sua brilhante carreira, subserve-me. — Pela Directoria, Trajano Luz.

NOTICIAS DIVERSAS

QUESTÃO DE LIMITES. — Os acontecimentos de que foram theatro a zona contestada pelos vizinhos paranaenses, consequentes das oppresses e vexações com que o governo d'aquelle Estado estava angustando o seu commercio, cessaram, felizmente, devido a interferencia do governo da União, que, de forma alguma deverá consentir que o nosso vizinho tome qualquer resolução no contestado, antes da decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal á questão, cujo pronunciamento final esperamos ser-nos favoravel, pelo menos, contanto que o seja á vista das indubitaveis razões apresentadas em autos e discutidas pela imprensa e em obras do inopugnável patrono da questão, o

Si, porém, for dada ao Paraná a palma da victoria nessa secular questão que com elle mantemos, teremos a calma precisa de respeitá-la com os irmãos que precisam viver unidos para a grandeza da Patria e a prosperidade dos mesmos dous Estados.

— Acalmem-se o Paraná. Imite-nos.

DIVERSÕES. A empresa Sylla vai conquistando a sympathia publica pelo apuro da escolha das fitas com que se está munindo. Apresentou já as bellas fitas historicas Jorge Washington, o heroe da independencia da ex-possessão ingleza de Norte America, os Estados Unidos, e Napoleão, o maior dos guerreiros da Eidade Moderna; a fita dramatica Flôr de Miséria, de effeito commovente e outras mais, bonitas, inclusive comicas.

— A empresa Moura, por sua vez, também procura bem contentar aos seus frequentadores do parque e theatro, exhibindo neste as valiosas fitas O homem das bonecas e a queda de Abdul Hamid, o tyranno da Turquia. As projecções são perfeitas.

Para mais expansão dar ás suas secções no theatro, a empresa fez vir a esta capital o artista transformista, sr. José Vaz, que estreou a 14 do corrente, com o successo esperado.

A empresa Moura devemos o conhecimento dos cinco Heraldos e, presentemente, do sr. Vaz; pois bem, para que ella possa dar-nos a conhecer outros artistas de nomeada que visitem a capital do Paiz, devemos ajudal-a com o nosso assiduo comparecimento ás suas diversões.

FESTIVIDADES. — Na elegante capella do Divino Espirito-Santo, no edificio do Asylo de Orphãos, ás 10 horas da manhã de domingo vindouro, effectuar-se-á a festividade de N. S. Senhora do Livramento a veneranda imagem que acompanhou sempre o Irmão Joaquim e por cuja devoção trocára o appellido de que então usava pelo de — Livramento.

Com a morte dos paes do Irmão Joaquim e retirando-se este do Estado, passou a mesma imagem a pertencer aos avós do sr. Durval Livramento e, por ultimo, a este sr. que, como bom catholico, realisa este anno, a festa da gloriosa santa, escolhendo a nova capella do Espirito Santo para o referido acto, ao qual estarão presentes s. exa. o sr. D. João Becker, bispo diocesano, a directoria da Associação Irmão Joaquim e irmandade do Espirito Santo.

A festa de N. S. da Boa Viagem, no Sacco dos Limões, ficou transferida para os dias 25 e 26 do corrente.

CASINO CATHARINENSE. — Reabrirá, hoje, o seu baile de inauguração.

FRANISCANAS. — O bispo de Porto Alegre, d. Claudio Ponce de Leão, deu o habito de franciscana a oito sebhantas da alta sociedade de S. Leopoldo.

Uma das professoras, filha unica e sem herdeiros, deu 50.000\$ para o patrimonio da comunidade.

CONGRESSO. — Diz-se que o dr. Nilo Bezanha convocará uma sessão extraordinaria do Congresso Nacional, para 15 de janeiro, afim de resolver sobre a questão das tarifas.

APOLICES FEDERAES. — Foi revogada a lei n. 69, de 18 de Setembro de 1905, em virtude da qual as apolices federaes pagavam imposto de transmissão.

Essa lei era considerada inconstitucional, havendo nesse sentido multos julgados dos tribunaes federaes.

VENDA. — De accordo com as disposições da lei de separação entre a igreja e o Estado, em França, foi vendido

EM CAMINHO

Por estes dias deverá a administração da Irmandade do Espírito-Santo resolver sobre o assentimento do prédio contíguo ao Asylo para o estabelecimento do de Mendicidade da Associação Imão Joaquim.

Vão, felizmente, consummar-se os nossos desejos — ver os necessitados abrigados a um tecto que os evite dos tormentos consequentes da miséria e os felicitados pela satisfação de todas as suas necessidades.

Para que, porém, seja completa a nossa satisfação, precisamos ter a certeza de que, nessa obra grandiosa, o povo nos auxiliará com a mesma dedicação com que presta o seu beneplácito a todas as ideias dignas e obras uteis e necessárias.

O Hospital dos Passos é disso um dignificante exemplo. Ali estão milhões de pequenas esmoladas de pobres e ricos, milhões de dedicações, innumeraes trabalhos attestadores do muito que póde e merece o querer, a união convergente de todos os esforços para um determinado ponto.

Assim sendo, ou devendo ser a todo o povo progressista, animamo-nos a deixar aqui pedido aos que nos leem, que remetam á Associação as esmoladas que podem em dinheiro ou em materiais para a reconstrução do prédio onde será o nosso dito Asylo instalado.

De braços abertos receberemos os nossos benfeitores.

Venham, pois, a nós

por 3 milhões e 380 mil francos o edificio onde funcionava o collegio da Companhia de Jesus, situado na rua Madrid, em Paris.

OBRAS. Recomeçaram a 1.º do corrente mez as obras de melhoramentos do porto da cidade de Itajay.

ALMANACH CATHARINENSE. — A casa Paschoal Simone encarregou-se da publicação do «Almanach Catharinense», organizado pelo sr. dr. Thiago da Fonseca.

NOVA EGREJA. Os frades franciscanos inauguraram em Curitiba, na praça da Republica, uma igreja de estylo gothico construida por elles proprios.

A torre mede 42 metros de altura.

SUSPENSÃO. O arcebispo da Bahia suspendeu das respectivas ordens o conego Magalhães Sampaio, vigário de Chique-chique, por ter publicado um artigo favoravel ao casamento dos padres.

ESTADO DE SITIO. — O governo Portuguez declarou o estado de sitio em Bissau na provincia portugueza de Guiné, Africa Occidental. Os habitantes querem a paz; e obrigam-se a pagar os impostos que provocam a questão; as autoridades, exigem, porém que entreguem todas as armas, e a isso se negam os pretos, resolutamente.

XIPHOPAGIA. — Em Porto Calvo, em Alagoas, d. Anna Ferreira do Nascimento, esposa do sr. Antonio Ferreira do Nascimento, deu a luz duas creanças do sexo feminino, as quaes nasceram ligadas pelo thorax.

IMMIGRAÇÃO. — Entraram no porto de Santos, desde o dia 1 de Janeiro do corrente anno, 21 668 imigrantes; sendo 6 284 hespanhões, 6 099 portugueses, 5 946 italianos, 908 allemães, 726 russos, 551 austriacos e 1 154 de diversas nacionalidades. Desses imigrantes, 6 777 foram subsidiados pelo governo do Estado.

SÃO PAULO-RIO GRANDE. O dr. Francisco de Sá, ministro da Viação, conferenciou em sua residencia com os directores da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande sobre a construção da linha de S. Francisco e modificações das condições technicas da linha principal.

PREJUDICIAL. — O Laboratorio de Analyses Chemicas de S. Paulo acaba de reconhecer a existencia de acido sa-

lido mesmo motivo já foi condemnada a familia lactea Nestlé.

SANTOS. DUMONT. — E' intento desse illustre patricio brevemente visitar a Patria, realisando algumas experiencias, com o seu aeroplano, em S. Paulo e Rio.

FUZILADOS. Diz um telegramma da Hispanha: «Em Mont-Juick foram fuzilados 119 revolucionarios, sem forma de processo.»

Monstruosidade que rivaliza com a da Turquia ou da Russia.

ANNIVERSARIO. A 15 do presente mez, passou o oitavo anno de existencia d'«O Albor», jornal sympathico e distinctamente munido de cabedal intellectual. Parabens.

NICOLAU CANTISANO. Convallesce da enfermidade que o levára ao leito.

MISSA. Na realisada na cathedra, em acção de graças pelo primeiro anniversario da sagração do sr. Bispo diocesano, representou este jornal o collegio sr. João José de Souza Medeiros.

DONATIVOS. O caritativo conterraneo, sr. commendador Antonio Nunes Pires encarregou a importante firma commercial André Wendhausen & C. de distribuir a quantia de 1 050\$00 entre as seguintes associações:

Apostolado da Oração	50 000
Damas de Caridade	50\$000
Irmandade de N. S. do Rosario	50\$000
Associação Imão Joaquim	50\$000
Centro Catharinense de Estudantes	50\$000

Conferencia de N. S. do Desterro.	100\$000
-----------------------------------	----------

Asylo de S. Vicente de Paulo	100\$000
------------------------------	----------

Irmandade de N. S. da Parto	100\$000
-----------------------------	----------

Irmandade de N. S. da Conceição	100\$000
---------------------------------	----------

Hospital de Tijucas (a pedido do sr. José Boiteux)	200\$000
--	----------

Asylo de Orphãos da Irmandade do Espírito Santo	200\$000
---	----------

	1 050\$000
--	------------

Os donativos serão pagos do dia 6 de Outubro em diante.

Pela parte que nos toca — a Associação Imão Joaquim gratissima manifestou-se ao illustre offertante.

ELEIÇÃO. A prestaiva sociedade musical «Amor á Arte» acaba de eleger a sua nova directoria, que ficou assim constituída: presidente, Antonio Joaquim Coelho (releito); vice-presidente, Abel Alvares Cabral; 1.º secretario, Demosthenes Segui, (releito); 2.º dito, Manoel Antonio da Costa (releito); 1.º thesoureiro, Oscar Candido Capella (releito); 2.º thesoureiro Patricio Caldeira; orador Godofredo Oliveira (releito) e procuradores José Cruz e Antonio Rolla dos Passos.

OCCURENCIAS. Regressaram a esta capital, da Europa, os srs. Francisco Campos da Fonseca Lobo, representante da Companhia de Seguros Sul America e Antonio de Castro Gandra, e do Rio de Janeiro, os srs. Germano Wendhausen, Lennhoff de Britto, Sylvino Carneiro da Cunha, Carl Hoepeke Junior e dr. Adriane de Saldanha.

O sr. director da Escola Normal e vice-director do Lyceu de Artes e Officinas nomeou os srs. dr. Theophilo Nolasco d'Almeida e José Arthur Boiteux para representarem aquelles estabelecimentos no Congresso Brasileiro de Geographia que reunio-se no Rio a 7 do presente mez.

Falleceram as merinas Julieta, Irene e Jurema, filhas dos nossos favorecedores, srs. Lucio Victorino de Souza, Agenor Mamede Povoas e Manoel Caldeira de Andrade, Pezames a seus paes.

Os srs. Emilio Blum e Eugenio Müller apresentaram ao Congresso legislativo do Estado o seguinte projecto:

«Art. 1.º Os professores normalistas do Estado poderão usar, como distinctivo, um anel de onix azulado, cravado em ouro, tendo burlado sobre a pedra bem como a os lados da cravação, um livro de regras de ensino.

Secretaria da Associação Beneficente Imão dos Laboradores, em Florianopolis, 28 de Agosto de 1909. — A Redacção d'«A Fé». De ordem superior, cumprio a honra de comunicar que, em sessão solemne realisada em 21 do corrente, foi empossada a nova directoria desta Associação, a qual se acha assim constituída: Presidente Januario de Assis Cortes; vice-presidente, João Vieira de Freitas; 1.º Manoel Roberto Rilla; 2.º S. cretario, Arthur Tiburcio Lobo; thesoureiro, Henrique Fernandes Loreiro; Orador Lucio Victorino de Souza; Procuradores: Thimoteo José Alves, Jeronymo Emiliano de Lima, Antonio Manuel Stuart, Victorino Antonio da Silva, Manoel Carlos Martins, Silvino Teixeira da Costa, Vital Antonio de Souza e Manoel Antonio de Lima.

Commissão de Syndicancia: Presidente, João Vieira de Oliveira; secretario, Pompeu Theodoro Dias; Membros Manoel Pedro da Silva Junior, Theodoro José dos Reis e Francisco Godofredo Marques.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e consideração. O 1.º Secretario, Manoel Roberto Rilla.

«Ilmo. Sr. Redactor d'«A Fé».

Saudações. Comunico-vos que tendo-se restaurado o antigo «Circulo Litterario e Scientifico» sob o titulo de «Centro Litterario e Dramatico 7 de Setembro», procedeu-se domingo ultimo a eleição da directoria que deve reger os destinos da sociedade no periodo de um anno, a qual ficou assim constituída: Presidente, Amphiloquio de Carvalho; vice-presidente, Danubio Andrade; 1.º secretario, Heitor Dutra; 2.º secretario, Emilio Baumgart; thesoureiro, Demerval Costa; orador, Augusto Lins; 1.º bibliotecario, Leopoldo Waltrick; 2.º bibliotecario, João Bayer Junior; 1.º procurador, Amadeu Luz; 2.º procurador, Fabricio d'Avila; Commissão de syndicancia: Laerte Lins, Saturnino Luz, Pedro Alcantara e Hortencio Goulart.

Aproveito tambem a occasião para apresentar-vos os meus respeitoos.

Sou de V. S. um cr. am. att. — Heitor Dutra, 1.º Secretario. Florianopolis, 30 de Agosto de 1909.

Casino Catharinense. — A redacção d'«A Fé». A Directoria tem a honra de convidar a V. Exa. para assistir á Sessão Solemne que terá lugar em nossos salões, sabado, 18 do corrente, ás 9 horas da noite e ao baile de inauguração que realisará após a sessão. Florianopolis, 7 de Setembro de 1909. O presidente, João P. de Oliveira Carvalho. O 1.º secretario, Octavio de Oliveira.

«Exmo. Senhor. — Tenho a honra de convidar a V. Exa. e Exma. Familia para assistir á Missa solemne que celebrará-se, nesta Cathedra, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, em acção de graças pelo primeiro anniversario da Sagração de Sua Exa. Revma. o sr. Bispo Diocesano, D. João Becker. Sua Exa. Revma. dará recepção no Palacio Episcopal das 5 ás 8 horas da tarde do mesmo dia — Florianopolis, 9 Setembro de 1909. Conego Francisco Topp.

O Centro Litterario e Dramatico 7 de Setembro, dos alumnos do Gymnasio Santa Catharina realisou, a 8 do corrente, no edificio do mesmo Gymnasio, a sua sessão litteraria com o seguinte programma:

1.º Abertura da sessão, pelo presidente do Centro, sr. Amphiloquio Gonçalves. — 2.º Discurso official, pelo orador do Centro, sr. Augusto Lins. 3.º 7 de Setembro, poesia de Casimiro de Abreu, recitada pelo sr. Leopoldo Waltrick. 4.º Magnetismo, farsa, pelos srs. Lotherio Meissner e Achilles Gallotti. 5.º Orchestra do Gymnasio. 6.º Salve 7 de Setembro, discurso do sr. Amphiloquio Gonçalves. — 7.º 7 de Setembro, poesia de Fagundes Varela, recitada pelo sr. Fabricio d'Avila. 8.º Centro 7 de Setembro, discurso do sr. presidente, sr. Manoel Roberto Rilla. 9.º Oração de agradecimento ao Centro, recitada pelo sr. Amadeu Luz. 10.º Orchestra do Gymnasio. — 11.º 7 de Setembro, discurso do sr. Saturnino Luz. — 12.º A Pernambuco, poesia da lavra do Sr. Augusto Lins, recitada pelo autor. 13.º 7 de Setembro, discurso do Sr. Amadeu Luz. 14.º Ashaverus e o genio, poesia de Castro Alves, recitada pelo sr. Laerte Lins. 15.º Orchestra do Gymnasio. 16.º Experiencias Physica, pelo sr. Danubio Andrade. 17.º O distrabido, farsa, pelos srs. Hortencio Goulart e Pedro Alcantara. 18.º Encerramento da sessão.

O desempenho satisfaz. G atos pelo convite recebido.

CENTRO CATHARINENSE.

«Cópia do officio dirigido aos Representantes do Estado no Senado e na Camara dos Deputados. — A Directoria do Centro Catharinense sentese honrada, de accordo com os desejos de sua Delegação em Florianopolis, em merecida atenção de VV. Exas., pedindo-lhes o franco apoio, que VV. Exas. tem podido sempre dispensar a tudo quanto diz respeito ao progresso do nosso Estado, em todas as suas modalidades, para o tanto ao Poder Executivo, tornar effectiva a verba já approvada e indispensavel á abertura dos canaes destinados a ligar Araranguá a Laguna, dentro de pouco tempo.

Não carece a Directoria referida a VV. Exas. a urgencia e o alcance de tais obras, pois é tradicional e do denodo publico a sua necessidade, por isso sem entrar em detalhes, transmitta a VV. Exas. copia dos officios que n'esta data julgo dever endereçar a S. Exa. o sr. Presidente da Republica e ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, em face de momento e ansiedade que esse serviço desperta em nosso Estado.

«Amparado por VV. Exas. o pedido que a Directoria do Centro se animou a fazer ao Supremo Magistrado da Nação, tem ella fundadas esperanças de que, com o alto prestigio que a VV. Exas. assiste, verá muito breve realisada essa aspiração dos Catharinenses, importando isso em mais um levantado serviço prestado por VV. Exas. á terra em que nascemos e que trazemos unida ao coração.

«A Directoria, aproveitando a oportunidade, espera ainda, relevarão VV. Exas. as seguintes ponderações, filhas do interesse e amor que dedicamos ao nosso berço natal:

«Com relação a execução das obras já iniciadas, algumas opiniões despretensiosas, mas de peso, pela autoridade e presença no local de quem as emite, nos levam a referir-las, confiantes no criterio e competencia de VV. Exas. afim de remedial-as em tempo ou prevenil-as para o futuro.

«Assim poderão VV. Exas. em tempo intervir junto das autoridades estaduais e federaes para que as ditas obras sigam desde já rumo seguro com relação ao tempo e aos fins a que se destinam.

«Foi isso que a Directoria do Centro deixou de fazer nos officios endereçados ao Exmo. Sr. Presidente da Republica e ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, por inoportuno.

«De facto, a experiencia já demonstrou em um trecho em Tubarão, aberto a pé pelo fallecido coronel Colloço, que este vallo que mai deixava então passar uma canoa, tem hoje mais de 40 metros de largura, dando facilmente passagem a um rebocador.

«Assim tambem parece aos nossos informantes, se deve estudar bem o nivelamento dos canaes a abrir e tirar todo o partido das torrentezas, começando-se por abril-os a pé, iniciando-se o trabalho pelo mais extenso (8 kilometros aproximadamente) e só depois d'isso feito, utilizando-se da draga, ficando d'essa forma em pouco tempo franqueada essa via de comunicação.

«Com relação á largura, nos parecemos deficientes as que tem referido e cremos que menos de seis metros será onerar muito mais essas obras no futuro.

«A profundidade de 14 pés, desde já

MENDIGOS

Quantas vezes, trilhamos, desgraçados!
Da vida humana os asperos caminhos!
Vós em busca de esmolas, fatigados,
Eu fatigado em busca de carinhos.

Aquelles que têm sedas e brocados
Inveja essa riqueza, ó pobresinhos!
Eu invejo inda mais os namorados,
Aves que dormem no frouxel dos ninhos!

Como de porta em porta, sem abrigo,
Noite e dia seguís, afflicto siges
De coração, em coração, assim...

E assim lamento as esperanças mortas,
Pois como para vós fecham-se as portas,
Os corações se fecham para mim!...

GELSO VIEIRA

A VERDADE

não se puder tirar partido da correnteza,
pois sabemos quanto essas obras a seco
nos poderão custar desde já e pode-
mos avaliar o muito mais que virão a
custar depois de inundadas.

«O canal de Suez é uma demonstra-
ção pratica d'esta asserção, não pela im-
previência de quem o ideou, mas pelo
desejo de inaugural-o no mais curto es-
paço de tempo possível, já porque se im-
punha ao grande commercio do mundo,
já por um pouco de vaidade e sede de
gloria, que a rivalidade da engenharia
entre nações cultas despertou.

«Eis, Srs. Representantes do Estado
de Santa Catharina, o que a Directoria
do Centro Catharinense julgou de seu
dever informar a VV. Exas. e que, cheia
de confiança no patriotismo mais de uma
demonstrado por VV. Exas., espera ver
convenientemente amparado.

«Antecipando a VV. Exas. os seus
sinceros agradecimentos e fazendo votos
pelo exito d'essa missão, a Directoria
do Centro Catharinense pede permissão
para apresentar a VV. Exas. os protes-
tos da mais alta estima e elevada consi-
deração. (Assignados): — Dr. Theophi-
lo Nolasco de Almeida, Affonso Livro-
mento, Trajano Pinto da Luz, José Ma-
ria do Valle Ramalho, A. Lopret, Se-
bastião Fernandes.

LOGOGRYPHO

Ao illustre Sr. Danton.

I

Quando no seculo dezoito
a França berço de reis—
derrubava altiva o throno 6,4,1,5,4
de Luiz — o dezeséis: 9,8,7

II

Quando o povo, acceso o facho,
ruiu a revolução,
tomava heroico a Bastilha,
obra do crime e traição;

III

Quando, magestoso e forte,
da da - Marselheza -
da viva á - Liberdade -
e morras á Realeza;

IV

Quem era que dirigia,
com verbo inflammado e forte, 1,2,3,2
a multidão que mostrava
desprezo até pela morte?

V

Quem era que sacudindo
basta e loura cabelleira,
gritava na Convenção,
bello, com voz altaneira:

VI

— Ou viver escravizado,
— Ou dar morte á realeza?
Eras tu, Danton soberbo,
gloria da nação franceza!...

GRISARD.

Joaquim Garcia Netto,

ESTABELECIDO COM ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

— A —

RUA ALTINO CORREIA 50

DISPÕE SEMPRE DE GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

EM FRENTE AO MERCADO PUBLICO

Constantino Garofallis

Estabelecido com Casa

— DE —

Commissão, Consignação e Conta Propria

— A —

RUA JERONYMO COELHO N. 2 — ESQUINA DA ALTINO CORREIA

PHARMACIA POPULAR

— DE —

JOSÉ CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA

— A —

Praça 15 de Novembro

TEM Á VENDA OS MELHORES PREPARADOS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Freyesleben & Irmão

são os unicos possuidores, neste Estado, para a venda de afamado
vinho do Porto de diversas marcas, recebidas directamente
de Antonio da Rocha Leão

RUA TRAJANO N. 10

NICOLAU CANTISANO

TEM Á VENDA AS ELEGANTES E COMMODAS BOTINAS

CLARKS, ROCHA, MINERYA E BORGES

RUA ALTINO CORREIA N. 12

A INTERNACIONAL

DE

CARLOS MEYER

Com grande sortimento de Joias, Relogios, Gramophones, objectos
de electro prata, bicyclettas, violões, objecto de phantasia, oculos, pince-nez,
lentes, binoculos, discos nacionaes e estrangeiros, offerece a sua amavel fre-
guesia a preços sem competencia.

Agente de Patek Philippe & C. para Santa Catharina.
Club de Relogios e Joias.

Rua Altino Correia N. 6

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS

Casa Brazil

LOJA DE FAZENDAS E ARMARINHO

RODOLPHO OLIVEIRA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de pelucas, cobertores, perfumarias, dos melhores fabricantes, merinos, cretons, chapéus para homens e meninos, guarda-chuva e sombrinhas para senhoras, malas, ebitas, etamine, collarinhos, meias, gravatas, punhos, grande quantidade de tecidos para vestidos, cortes de blusas, almeas, pungees de seta e muitos outros artigos.

Deposito de espaltilhos modernos.

Rua Altino Correia n. 18

Anacleto D. Silva

Venda de xarque e outros artigos de secção.

Rua Altino Correia

Reis & Souza

COM ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO E VAREJO

Rua Altino Correia, 40

Tem sempre generos de superior qualidade e baratissimos

Spiridion Kyriazis

EXPORTADOR

COMPRA: Couros secos, crina, chifres, café e mais productos do Estado.

Pagamentos a dinheiro á vista endereço Telegr. SPIRO

27—Rua Altino Correia—27
Desterro Santa Catharina Brazil

AGRIOL

Cura tosses em 24 horas sem resguardo algum!

E' o melhor Xarope até hoje inventado que convém em todos os casos de:

Bronchite, asthma, catarrhos, coqueluche, pneumonia, rouquidão, dor de garganta com inflamação, influenza e resfriado.

MILHARES DE CURAS!

MILHARES CURANDO-SE!

PROPRIETARIO E FABRICANTE

RODOLPHO P. DA LUZ

RUA JOÃO PINTO N. 7—DESTERRO

A EMPRESA FUNERARIA

DE
Ortega & Fernandes

DECLARA O SEGUINTE:

Tendo mandado vir da Europa grande quantidade de galões, corôas e enfeites para caixões funebres, previne ao publico que trata de funeraes de qualquer qualidade, bem como de caixão para anjo.

Encarrega-se mais de preparar mausculos, cruzes, placas e corôas de qualquer gosto.

A empresa basta receber da pessoa encarregada de fazer o funeral o nome do medico assistente que immediatamente encarrega-se-ha da certidão de obito, sepultura, convites etc., etc., etc.

LUIZ COELDNER

RUA ALTINO CORREIA N. 15

Com grande sortimento de fazendas e armarinho.

PREÇOS RAZOAVEIS

A maior casa em confecções

ULTIMA NOVIDADE em capas de seda, pretas e brancas. Paletots de seda e de linho. Blusas feitas, novo e lindo sortimento. Saias de baixo e de cima. Vestidos para meninos. Roupinhas para crianças.

NOVA REMESSA em capas de malha para creanças.

— BOAS DE PENNA —

CHEGARAM AS CONHECIDAS INAVESSAS ENFEIADAS, PARA MENINAS, LINDO ARTIGO

ENORME SORTIMENTO EM FAZENDAS PRETAS

PALETOTS E CASACOS PARA SENHORAS

ULTIMA NOVIDADE.

Recomendamos mais

FORMAS PARA CHAPÉUS, BOLSAS DE VIAGENS, QUADROS, TAPETES, GAIOLAS E LAMPÕES DE MESA, ETC.

LOUÇA DE BISCUIT, COPOS, VASOS e ARTIGOS DE MADEIRA PARA COSINHA

NOVIDADE: SNUMBRA. LAMPÕES A ALCOOL

Importação directa de
Artigos estrangeiros

PREÇOS SEM COMPENCIA

A VISO

A ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM TEM Á VENDA O BELLO TRABALHO NAVAL

O ALMIRANTE BARROSO Á VOLTA DO MUNDO,

ESCRITO PELO ILLUSTRE CATHARINENSE, SR. CAPITÃO TENENTE, DR. THEOPHILO NOLASCO DE ALMEIDA

Os interessados poderão entender-se com o Sr. Marcel Teixeira de Oliveira, thesoureiro da Associação, no Mercado publico, arrazen. n. 1

PREÇO: á vontade do comprador

Chapelaria Moderna

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de:

Chapéus de copa dura.

Ditos moles, formatos lindos.

Ditos inglezes, pretos e de cores.

Cartolas, Clak, assim como um sortimento de extractos, agnas para toilettes, pasta para dentes, Odol em liquido e em pó. Em pós de arroz tem grande variedade. Luvas de pellica, ditas de fio de escossia, roupinhas para criança, leques de papel e gaze, e muitos outros artigos que vende por preços baratissimos.

Praça 15 de Novembro n. 29

Francisco Campos da Silva

CAFE' MOIDO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE FLORIANOPOLIS

ARMAZEM DE SECCO

Fernando Fiorenzano

26—Rua João Pinto—26

FLORIANOPOLIS

Alfaiataria Bonassis

CLUB 2º DE TERNOS DE ROUPA